

ESCOLA MUNICIPAL RITA CARMELINDA ROCHA

PROFESSOR(A): Leidiana da Silva Acres

Ano: 2021

3º Ciclo 7º ano

Atividade Nº22

Disciplina: Geografia

Turno: Manhã

Data: 03/09/2021

Habilidades: EF07GE04 e EF07GE09

**ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Sempre que possível ajude seu (sua) filho(a), a executar as atividades que estão sendo proposta neste momento de ensino a distância

**DICA PARA O ALUNO (A)**

Orientações para desenvolver o trabalho

Preencha o cabeçalho com seu nome completo e turma .

Após terminar esta atividade, encaminhe no meio de comunicação disponibilizado.

**QUER SABER MAIS**

Dicas de pesquisa e aprofundamento do componente

**IBGE Educa – Nosso povo**

<<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nossopovo/19632-nosso-povo.html>>

Esse *site* apresenta características da população brasileira, como a população total, a pirâmide etária, o nível de escolaridade, entre outras.

### Dinâmica populacional no Brasil

Nas últimas décadas, a população brasileira mudou bastante. Diminuiu a quantidade de nascimentos, o que fez reduzir o número de crianças no total da população. Além disso, a maior parte dos habitantes vive em cidades, enquanto na década de 1960 a maioria vivia no campo.

#### Brasil: um país em transição

O Brasil foi, por muito tempo, um país de jovens. Em 1970, quase metade da população tinha até 14 anos de idade. Nas últimas décadas a situação mudou bastante.

Veja a Tabela 1

**Tabela 1. Brasil: pessoas com até 14 anos de idade sobre o total da população (%)**

2012	2013	2014	2015	2016	2017
20,8	20,4	19,8	19,3	19	18,6

Fonte: elaborado com base em IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/index.php](http://www.ibge.gov.br/index.php)>. Acesso em: dez. 2017.

De acordo com o IBGE, em 2017, a população brasileira com até 14 anos chegava a cerca de 18,6% da população total. Estima-se que em 2050 esse percentual caia para 18%, segundo projeções do IBGE. A queda reflete a diminuição da taxa de crescimento populacional no Brasil

#### Crescimento vegetativo

Conhecer a população de um país é muito importante. Os dados ajudam a definir políticas públicas, aquelas que o Estado desenvolve a partir da arrecadação de impostos e taxas para atender às necessidades da população. Um país com mais jovens deve investir mais em educação que um país onde predominam idosos, que necessitam de outro tipo de serviço público, como, por exemplo, centros de atividade para idosos.

Para conhecer as características populacionais é preciso realizar um censo demográfico – um levantamento, que no Brasil ocorre a cada dez anos, das características da população brasileira, como quantidade, local de moradia, idade e sexo.

Os recenseadores entrevistam pessoas que fornecem dados sobre sua condição e do local de moradia, entre outros (figura 1). Com os dados do censo é possível obter informações, como a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade da população, que permitem calcular o crescimento vegetativo.

A **taxa de natalidade** indica a quantidade de crianças nascidas vivas para cada mil habitantes, em determinado período. Se em um município com 100 mil habitantes, por exemplo, registra-se 5 mil nascimentos em um ano, para calcular a taxa de natalidade é preciso dividir o total de nascimentos pelo total de habitantes e multiplicar por mil. Nesse exemplo, a taxa de natalidade seria de 50 por mil (50‰), ou seja, nasceram 50 crianças para cada mil habitantes.

$$\text{TN} = \text{Nascimentos} / \text{População total} \times 1\ 000$$

A **taxa de mortalidade** indica a quantidade de mortes para cada mil habitantes, em um determinado período. Para calcular a taxa de mortalidade é preciso dividir o número de mortes pela população total e multiplicar por mil. Se no mesmo município do caso anterior tivessem ocorrido 2 mil mortes, a taxa de mortalidade seria de 20 por mil (20‰). Isto é, naquele ano, faleceram 20 pessoas para cada mil habitantes.

$$\text{TM} = \text{Mortes} / \text{População total} \times 1\ 000$$

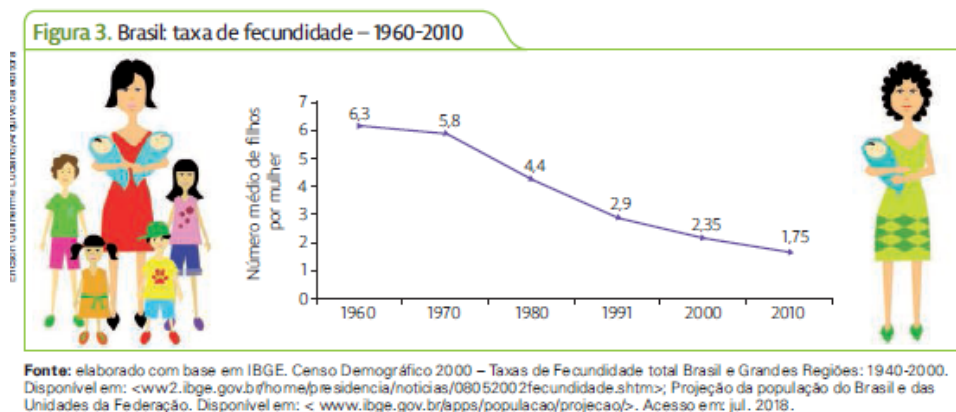
O **crescimento vegetativo** é o resultado da diferença da taxa de natalidade e da taxa de mortalidade. Quando a taxa de natalidade é maior que a taxa de mortalidade, o crescimento vegetativo indica o aumento da população no período. Mas quando a taxa de mortalidade é maior, ele mostra uma diminuição na quantidade da população. No mesmo município hipotético dos exemplos anteriores, o crescimento vegetativo seria de 30 para cada mil habitantes (30‰), durante um ano.

## Menos filhos por mulher

Pesquisas do IBGE constataram que a mulher brasileira está tendo menos filhos com o passar do tempo. Para saber a quantidade de filhos que uma mulher teria em idade reprodutiva, é calculada a **taxa de fecundidade**. Para o cálculo da taxa de fecundidade divide-se o total de crianças nascidas em determinado ano pelo total de mulheres em idade reprodutiva (na faixa de 15 a 49 anos). Na década de 1960, a taxa de fecundidade no Brasil girava em torno de 6,3 filhos por mulher. Em 1970, essa taxa começou a cair e em 1980 atingiu a média de 4,4 filhos por mulher. No ano 2000, segundo o IBGE, a taxa de fecundidade registrou 2,35 filhos por mulher, e, em 2017, chegou a 1,67 filho por mulher, tendendo a cair ainda mais. Esses dados refletem a redução da taxa de crescimento populacional do Brasil. Veja o gráfico da figura 3



Figura 4. Mulher trabalhando em linha de produção de bicicletas em Manaus (AM), 2017.



A diminuição da taxa de fecundidade influencia na taxa de natalidade. Esse comportamento de menos filhos por mulher é observado no Brasil e em muitos países do mundo e, entre as condições que ajudam a explicá-lo, pode-se citar: a migração do campo para a cidade, o alto custo de vida urbano, maior nível de escolaridade, o ingresso e permanência no mercado de trabalho (figura 4), métodos contraceptivos, a renda (mulheres de renda mais elevada têm menos filhos do que as que possuem renda mais baixa).

## Aumento da expectativa de vida

A mudança na composição por idade da população brasileira é resultado do aumento da expectativa de vida — número médio de anos que um recém-nascido poderá viver. A expectativa de vida do brasileiro tem aumentado com o passar do tempo. Atualmente é 75,8 anos, mas ainda é menor do que em países, como Japão, com 83,7 anos e Cingapura, com 83,1 anos.

O aumento da expectativa de vida está relacionado a melhorias nas condições de vida da população brasileira. Entre elas podem-se citar: avanços na medicina e saneamento básico. Por isso, o número de idosos tende a aumentar: eram 12 milhões em 2000 e serão aproximadamente 25 milhões em 2020.

Um país de maioria jovem necessita de investimentos na área da saúde infantil e da educação para que as crianças cresçam saudáveis e preparadas para o mundo do trabalho. O crescimento da população idosa cria outras necessidades de investimentos, como programas de aposentadoria e serviços de assistência para idosos. Ou seja, os gastos do governo se distribuem de outra maneira. Porém, com o envelhecimento da população, a quantidade de pessoas que trabalha e paga impostos diminui.



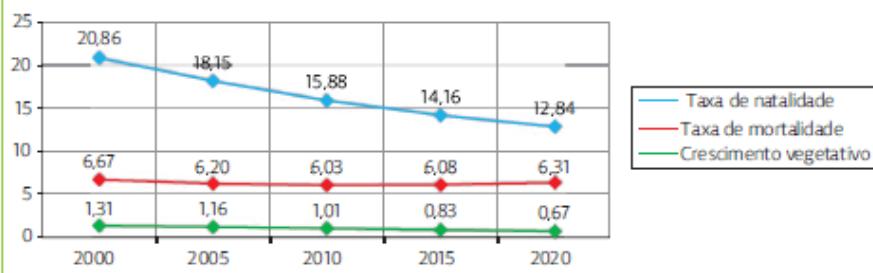
**Figura 6.** Idosos praticando exercícios em praça com aparelhos de ginástica públicos, em Curitiba (PR), 2015. Com o aumento da população de idosos, atrações e políticas voltadas a essa faixa etária são cada vez mais necessárias.

## ATIVIDADES

**1- Observe o gráfico e responda: Em qual intervalo de tempo a taxa de natalidade caiu mais? Analise a taxa de mortalidade no Brasil.**

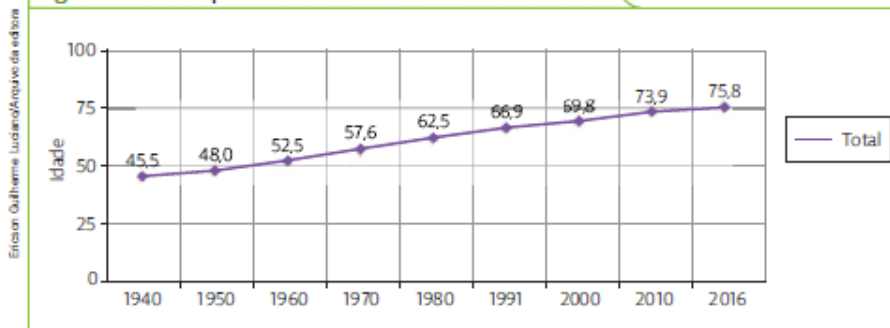
**Figura 2.** Brasil: taxas de natalidade, de mortalidade e crescimento vegetativo – 2000-2020\* (em %)

Fonte: elaborado com base em IBGE. *Anuário estatístico do Brasil 2016*. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb\\_2016.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb_2016.pdf)>. p. 81. Acesso em: ago. 2018.



2-Analise no gráfico da figura 5 a expectativa de vida da população brasileira. Escreva a interpretação do gráfico.

**Figura 5.** Brasil: expectativa de vida ao nascer – 1940-2016



Fonte: elaborado com base em IBGE, *Tábua completa de mortalidade para o Brasil 2016*. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Tabuas\\_Completas\\_de\\_Mortalidade/Tabuas\\_Completas\\_de\\_Mortalidade\\_2016/tabua\\_de\\_mortalidade\\_2016\\_analise.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Tabuas_Completas_de_Mortalidade/Tabuas_Completas_de_Mortalidade_2016/tabua_de_mortalidade_2016_analise.pdf)>. p. 8. Acesso em: jul. 2018.